AGRÔNOMO sugere instrução agrícola para recruta. Correio Popular, Campinas, 14 fev. 1980.



Agrônomo sugere instrução agrícola

Um estudo que seu autor pensa levar ao conhecimento do Presidente João Figueiredo está sendo elaborado em Campinas. Nesse estudo de autoria do engenheiro agr.o Oswaldo Andries, formado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e assessor Técnico da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral — CATI, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, aborda-se a questão da participação do Exército no reerguimento da agricultura nacional, pela educação dos recrutas, que, durante seu estágio na tropa, seriam instruídos para os trabalhos da lavoura.

APRIMORAMENTO DE TÉCNICAS

Expondo suas idéias a respeito de um plano que poderia ser executado pelo Exército com reais vantagens para a Nação, o eng.e agr.o Oswaldo Andries lembra que dos milhares de jovens anualmente convocados para o serviço militar, um forte contigente é de procedência da zona rural: "Os radicados na zona rural" — diz o engenheiro agr.o Oswaldo Andries —, "onde se pratica ainda uma agricultura rudimertar, teriam a valiosa oportunidade de receber, graciosamente, nos quarteis, principalmente naqueles possuidores de grandes áreas de terra, aulas práticas e conhecimentos sobre agricultura. Com apenas algumas horas diárias de aprendizado, estes moços, estes brasileiros, iriam adquirir conhecimentos utilíssimos de agronomia, os quais, aplicados na zona de onde vieram, muito contribuiriam para aumentar o nosso rendimento. A par disso, as Forças Armadas receberiam, também, o seu quinhão de benefício, com a produção de gêneros para a sua subsistência".

Menciona a seguir o papel que o Exército tem desempenhado na educação e instrução de jovens, analfabetos muitos deles, que na caserna adquirem conhecimentos úteis. Segundo o relato do engenheiro agr.o Oswaldo Andries, as práticas agrícolas na caserna terão a vantagem de prender os rapazes ao cam-Seus argumentos são estes: "As Forças Armadas têm contribuído para elevar o nível social e educacional dos nossos jovens, proporcionando aos recrutas tratamento médico e educacional, transformando-os, concomitantemente, de analfabetos em alfabetizados, de doentes em sadios". Mas isso traz também implicações negativas, como demonstra o engenheiro agrônomo: "Esta depuração" — afirma — "mais as yantagens e os atrativos que oferecem o ambiente urbano, são motivos suficientes para que na ocasião de desligamento do serviço militar, tais elementos não mais procurem o seu meio de origem, buscando ocupações nas cidades e aumentando ainda mais o problema do êxodo rural!

UMA NOVA CLASSE DE TRABALHADOR RURAL

O eng.o agr.o Oswaldo Andries insiste sobre as vantagens decorrentes da medida, afirmando que os recrutas "ao lado de todos os novos conhecimentos que recebem, seriam instruidos sobre a importância e as vantagens futuras que apresenta a agricultura brasileira no âmbito nacional e treinados em serviços praticos das diferentes culturas econômicas, poderiam vir a ser monitores agricolas de que tanto necessita o nosso meio rural: os elementos que iriam desempenhar o cargo de ad-



O eng. e agr.o Oswaldo Anàries, que está elabora trabalho sobre o ensino de práticas agrícolas aos i

75 anos de fundação do Rotary Internacional

A Semana da Compreensão Mundial e o Programa das Comemorações do 75.0 aniversário de Rotary International foram os temas abordados pelo prof. Paulo Mangabeira Albernaz, presidente da Comissão de Informações Rotárias do R. C. Campinas e da Comissão Central dos festejos, na reunião jantar realizada terça-feira última, no Rotary Club de Campinas, com a presença de convidados e visitantes.

Com a tradicional saudação à Bandeira comandada pelo presidente em exercício, sr. Edson Geraldo Barbosa, foi a reunião instalada, servindo como Diretor do Protocolo, o sr. Otavio Augusto Guariento Sampaio.

BODAS DE OURO

Curso de Mastologia debate meios de tratamento e prevenção do cânce

O Curso Latino - Americano de Terapeutica em Mastologia, organizado pelos especialistas J. A. Pinotti e E. Bernardello, tem prosseguimento hoje com intensa programação, conforme o programa:

No Centro de Convivência Cultural, às 8:30 horas, será realizada a primeira conferência do dia sobre "Tratamento das Formas Iniciais do Câncer Mamário", pelo especialista J. A. Pinotti (pres. Oliveros Valim e secr.

Collier, e Juan Margossian; discussão: professores convidados e plenário.

Das 15:45 às 16:30 horas haverá uma Sessão de Arte, com Emir A. Gardiol, que apresentará elementos sobre o Barroco Brasileiro e Carreteira à Bahia.

As 16:30 horas, Jean Morice Spitalier falará sobre "Transiero" (onservador do Câncer Manário" (ons. Marcos W. Lederman e see E. F. Marussi) Mais dues conferêncies

terapia, hormonioterapia e não houve uma melhora sig va ou substancial dos result hoje, volta-se a aceitar come mento básico, aquilo que se há quarenta anos atrás, ou se cirurgia radical.

O que na realidade mu prognóstico — afirma Pinott seja, a probabilidade de cur tancialmente, foram as nova bilidades de diagnóstico mi ra recruta. Correio Popular,

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP

CMUHEO29207

sugere instrução agrícola para recruta

Menciona a seguir o papel que o Exército tem desempenhado na educação e instrução de jovens, analfabetos muitos deles, que na caserna adquirem conhecimentos úteis. Segundo o relato do engenheiro agr.o Oswaldo Andries, as práticas agrícolas na caserna terão a vantagem de prender os rapazes ao campo. Seus argumentos são estes: "As Forças Armadas têm contribuído para elevar o nível social e edu cacional dos nossos jovens, proporcionando aos recrutas tratamento médico e educacional, transformando-os, concomitantemente, de analfabetos em alfabe-tizados, de doentes em sadios'". Mas isso traz tam-bém implicações negativas, como demonstra o engenheiro agrônomo: "Esta depuração" — afirma "mais as yantagens e os atrativos que oferecem o ambiente urbano, são motivos suficientes para que na ocasião de desligamento do serviço militar, tais elementos não mais procurem o seu meio de origem, buscando ocupações nas cidades e aumentando ainda mais o problema do êxodo rural!

UMA NOVA CLASSE DE TRABALHADOR RURAL

O eng.o agr.o Oswaldo Andries insiste sobre as vantagens decorrentes da medida, afirmando que os recrutas "ao lado de todos os novos conhecimentos que recebem, seriam instruidos sobre a importância e as vantagens futuras que apresenta a agricultura brasileira no âmbito nacional e treinados em serviços praticos das diferentes culturas econômicas, poderiam vir a ser monitores agricolas de que tanto necessita o nosso meio rural: os elementos que iriam desempenhar o cargo de ad-



O eng. e agr.o Oswaldo Anàries, que está elaborando um trabalho sobre o ensino de práticas agricolas aos recrutas

ministradores das empresas agrícolas, aqueles que seriam os intermediários entre os engenheiros agronomos e o caboclo nacional".

Em seu estudo, como informa ao reporter, o eng.o agr.o Oswaldo Andries aborda os problemas da agricultura brasileira, muitos deles decorrentes das dificiências do próprio agricultor. "É aqui" — diz ele — "que o Exército poderia influir decididamente no panorama agrícola do Brasil, impondo às massas de jovens recrutas, noções práticas de agronomia". Com isso, desperta-se o amor de nossas gerações pela terra, "a nossa maior riqueza", segundo o autor do estudo.

O Exército, entretanto, com um plano racional pode ser fator decisivo na melhoria da mentalidade do lavrador brasileiro, através dos elementos convocados para suas fileiras. De acordo com palavras do autor do estudo, pode o Brasil avançar muito na agricultura: "A educação dos jovens da zona rural, por intermédio das Forças Armadas, poderia tomar um desenvolvimento intensivo para o reerguimento da nossa agricultura e recuperação não só da riqueza agrícola do País, como também da recuperação do nosso homem do campo".

Para execução desse plano, o Exército contaria seguramente com a colaboração dos Governos Estaduais, através de suas Secretarias de Agricultura. Para isso, seriam celebrados convênios entre ele e os Governos Estaduais. As Secretarias de Agricultura, caberia toda cobertura técnica indispensável, que ficaria a cargo de seus engenheiros agrônomos e médicos veterinários.

Curso de Mastologia debate meios de tratamento e prevenção do câncer

O Curso Latino - Americano de Terapeutica em Mastologia, organizado pelos especialistas J. A. Pinotti e E. Bernardello, tem prosseguimento hoje com intensa programação, conforme o programa:

No Centro de Convivência Cultural, às 8:30 horas, será realizada a primeira conferência do dia sobre "Tratamento das Formas Iniciais do Câncer Mamário", pelo especialista J. A. Pinotti (pres. Oliveros Valim e secr

Collier, e Juan Margossian; discussão: professores convidados e plenário.

Das 15:45 às 16:30 horas haverá uma Sessão de Arte, com Emir A. Gardiol, que apresentará elementos sobre o Barroco Brasileiro e Carreteira à Bahia.

As 16:30 horas, Jean Marice Spitalier falará sobre "Travaliento Conservador do Câncer Mariário" (1988).

Marcos W. Lederman e sea L. F.

Marussi) Mais dues conferêncies

terapia. hormonioterapia e outros, não houve uma melhora significativa ou substancial dos resultados. E hoje, volta-se a aceitar como tratamento básico, aquilo que se usava há quarenta anos atrás, ou seja, a cirurgia radical.

O que na realidade mudou o prognóstico — afirma Pinotti — ou seja, a probabilidade de cura substancialmente, foram as novas possibilidades de diagnóstico mais pre-

Histórias em quadrinhos e novos cursos: SESC

Com o objetivo de incentivar a criatividade e o gosto pela literatura entre o público infanto-juvenil, o Serviço Social do Comércio promoverá, durante o primeiro semestre de 1980, um concurso de estórias em quadrinhos, voltado para os alunos de 5.a a 8.a séries das escolas de Campinas e região.

A escolha dos quadrinhos deve-se à identificação entre essa forma de expressão — hoje aceita como válida pela maioria dos estudiosos em comunico — e as crianças e jovens. Incentivar o gosto pelos de la la de diz Célia Sizuko, bibliotecária do SES do concurso, é incentivar o hábito da que de uma forma específica. O interesse or outras cormas

Plantadora de arroz contra a Pre



Na plantação, o arroz esta quase pro

VINDY PODE HAVE zos dne coupecemos" parecer é um dos mais cr porque o engenheiro que pjema qualquer no ca ter havido engano ou outr concessão. Dificilmente nem assinou ainda o term rater precario. Além dist area que lhe foi cedida e demonstra saber onde fi terreno não sabemos, poi Terezinha foi plantar na do a irregularidade. Como compareceu ao local, confi

SOLUÇÃO

nha em suas terras. "Co para a permanência de le um maior espaço de prietario a fim de conseg tara manter contato com Pires, da Promoção Socis uma solução para o caso rantem que será enco mente à Prefeitura, ond nha devera comparecer Hoje à tarde, dona

ção normalmente, sem que fosprocesso continuou a tramitade propriedade municipal, o sado, coincidindo com uma area indicação do local pelo interes-Juridico, "uma vez que houve a gundo funcionários do Setor do Jardim Bom Sucesso". do a área solicitada, a Praça 1 mapa de loteamento, como sencompareceu e determinou, no esclarece que "o interessado ra, do Setor de Cadastro, onde genheiro Luiz Roberto Nogueino verso deste o parecer do entá o ofício de dona Terezinha e da Prefeitura, Anexado a ele esesta no Departamento Juridico

sença de fiscal para confirmar se necessário, inclusive, a pre-

nários do Jurídico — um fiscal então — esclarecem os funciouso indevido de sua terra. "Ai escritura a fim de reclamar o ceu à Prefeitura, de posse da tanto, o proprietário compare-Na semana passada, no en-

> a Praça 5 do Jardim São Gada e 46,70 m onde confronta com slinhamento da última rua citamento referido; 200,00 m pelo

COMECON A CONFUSAO

com isto eu continuei limpando terreno não era da prefeitura e trabalho, nunca para dizer que o "mas apenas para louvar o meu duas vezes por algumas pessoas, pria diz que foi procurada umas enfrentar este pantano". Ela profoi realmente muito corajosa em zinha chegam a dizer que "ela boa". Alguns vizinhos de Teretrabalho de derrubada da "taadoentada ela começou o arduo pouca colaboração do marido blicado o Decreto. Munida de zinha começou a preparar o terreno antes ou depois de pu-Ninguém sabe dizer se Tere-

seus e do marido João Teodoro esclarecimentos Conforme bota e enxada, contando com a

reno mesmo e eles me deram ouera deles. Eu pedi aquele terentão na Prefeitura, pois o erro cedido não era aquele. Eu voltei o terreno que a Prefeitura havia rio Oficial. Ai eles disseram que do e mostramos o jornal o Diaque a Prefeitura havia autorizamos a plantação. Nos dissemos um prazo ate junho para tirarreno era de propriedade particu-lar e não da Prefeitura e dando borrachou que apareceu aqui dois senhores dizendo que o terda. "Foi so quando o arroz emcas e arame, a terra foi semeata. Depois de cercado com estaparação do terreno estava pronplantando em lugar certo. A predizer se eles estavam ou não Prefeitura apareceu por la" para da Costa, "nenhum fiscal da

DEPARTAMENTO JURÍDICO

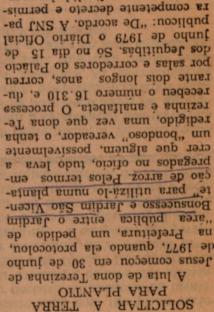
ESCIPRECE

de terreno para plantio" ainda

O processo de "concessão

plantar seu arroz Terezinha de Jesus so quer

avenida com a rua 3 do loteacurva de concordância da mesma avenida mencionada; 21,50 em 55,50 m pelo alinhamento da nida Eng. Augusto Figueiredo; dância da mesma rua com a avedo; 29,20 m em curva de concorto da rua 4, do loteamento citadindo: 179,80 m pelo alinhamenmento do Jardim Bomsucesso, com 10.784,00 m2 de área, meguinte área: "Praça 1, do loteate. O Decreto descreveu a



mente encontrada em terrenos pantanosos e este não era o unico obstaculo

mente 10 mil metros quadrados estava coderta de taboa, vegetação comucomo de propriedade da Preseitura Municipal. A área de aproximada-

opot e sono nu cominar operano pantanoso proximo a sua casa e tido

narido doente, uma filha e mais dez netos, todos sob sua guarda — ela que fosse capaz. A fim de melhorar o padrão de vida da familia — um

evou-a a decidir-se por um empreendimento que muitos não acreditavam

A condição social de Terezinha de Jesus Costa, senhora de 56 anos,

ser vencido.

demais artigos normativos para e especificada a area concedida e ções que lhe são conferidas... o Prepeito "usando das atribuicretos Lei, onde se esclarece que ticamente comum a todos os Deimóvel de propriedade municipal pela sra. Terezinha de Jesus Costa". Depois da abertura, prade 1979 que "permite o uso de número 5.829 de 1.0 de outubro Oficial publicava o Decreto de Três meses depois o Diário cionadas"

são de uso para finalidades men-

-nasiv og2 mibrel area entre os bairros Jardim Terezinha havia pedido uma No oficio de solicitação de

AGRÔNOMO sugere instrução agrícola para recruta. Corre Campinas, 14 fev. 1980.

Biblioteca Centro de

contra a Prefeitura



Na plantação, o arroz está quase pronto para a colheita

o Departamento Jurídico efeitura. Anexado a ele esfício de dona Terezinha e roso deste o parecer do eniro Luiz Roberto NogueiSetor de Cadastro, onde ece que "o interessado areceu e determinou, no de loteamento, como senrea solicitada, a Praça 1 rdim Bom Sucesso". Se-

funcionários do Setor co, "uma vez que houve a ção do local pelo interescoincidindo com uma área copriedade municipal, o so continuou a tramitarmalmente, sem que fosessário, inclusive, a prede fiscal para confirmar

semana passada, no enproprietário compare-Prefeitura, de posse da ra a fim de reclamar o devido de sua terra. "Aí — esclarecem os funciodo Jurídico — um fiscal compareceu ao local, confirmando a irregularidade. Como dona Terezinha foi plantar naquele terreno não sabemos, pois ela demonstra saber onde fica a área que lhe foi cedida em caráter precário. Além disto ela nem assinou ainda o termo de concessão. Dificilmente pode ter havido engano ou outro problema qualquer no cadastro porque o engenheiro que deu parecer é um dos mais criteriosos que conhecemos".

AINDA PODE HAVER SOLUÇÃO

Hoje à tarde, dona Terezinha deverá comparecer novamente à Prefeitura, onde garantem que será encontrada uma solução para o caso. João Pires, da Promoção Social tentará manter contato com o proprietário a fim de conseguir dele um maior espaço de tempo para a permanência de Terezinha em suas terras. "Com isto

ela poderá fazer as duas colheitas, pois ela diz que só com a primeira levará muito prejuízo e que a segunda é a de melhor ganho".

Por outro lado, o casal, que diz conhecer muito de layoura, com dona Terezinha chegando a ponto de dizer que "meu pai me deu estudo, mas me deixou tudo quanto é conhecimento de lavoura e a coragem para enfrentar uma enxada enquanto as pestanas estiverem batendo", já fala em indenização. "O senhor veja se é justo. Nós gastamos o nosso dinheirinho com arame, estacas e sementes. Trabalhamos duro para bater a taboa e agora ter que perder tudo assim sem mais nem menos. Somos muito pobres, mas procuramos fazer tudo direitinho Pedimos o terreno que achava mos bom para plantar. Come é que nós ia-mos saber que Prefeitura ia dar outro?"